

Resultados Trimestrais - 2T16

GERDAU S.A. e empresas controladas

10/08/2016



Destaques do 2º trimestre de 2016

Principais Destaques

- Melhora do EBITDA e da margem EBITDA no 2T16 em relação ao 1T16, em todas as operações de negócio.
- Fluxo de caixa livre positivo de R\$ 807 milhões no 2T16: maior EBITDA, redução de capex e liberação de capital de giro.
- Redução de 10% em despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T16 em relação ao 1T16, reflete esforços de gestão da Companhia.
- Redução da dívida bruta em R\$ 3,0 bilhões de março para junho de 2016, com consequente redução do indicador Dívida líquida/EBITDA para 3,6 vezes.
- Ciclo financeiro reduz para 71 dias, recorde histórico da Companhia.

Informações selecionadas	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Varição 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Varição 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Varição 6M16/6M15
Aço								
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.304	4.431	-2,9%	4.154	3,6%	8.458	8.772	-3,6%
Vendas (1.000 t)	4.240	4.271	-0,7%	3.851	10,1%	8.091	8.414	-3,8%
Receita líquida (R\$ milhões)	10.249	10.759	-4,7%	10.085	1,6%	20.334	21.207	-4,1%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(9.165)	(9.578)	-4,3%	(9.272)	-1,2%	(18.437)	(18.914)	-2,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)	(578)	(637)	-9,3%	(644)	-10,2%	(1.222)	(1.296)	-5,7%
EBITDA ajustado¹ (R\$ milhões)	1.201	1.192	0,8%	930	29,1%	2.131	2.298	-7,3%
Lucro líquido² (R\$ milhões)	184	265	-30,6%	14	1214,3%	198	532	-62,8%
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	807	650	24,2%	11	7236,4%	818	148	452,7%
Margem bruta	10,6%	11,0%		8,1%		9,3%	10,8%	
Margem EBITDA	11,7%	11,1%		9,2%		10,5%	10,8%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	27.761	35.462		30.286		27.761	35.462	
Ativos totais (R\$ milhões)	58.234	68.778		65.005		58.234	68.778	
Dívida bruta / Capitalização total³	42%	38%		43%		42%	38%	
Dívida líquida⁴ (R\$) / EBITDA⁵ (R\$)	3,6x	3,0x		4,1x		3,6x	3,0x	
Dívida líquida⁴ (US\$) / EBITDA⁵ (US\$)	4,1x	2,6x		4,0x		4,1x	2,6x	

1- EBITDA ajustado = medição não contábil elaborada pela Companhia.

2- No 2T16 e 6 meses de 2016, o Lucro líquido foi ajustado por eventos extraordinários.

3- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

4- Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

5- EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Mercado Global de Aço

- A worldsteel divulgou, em 13 de abril, o *Short Range Outlook*, com a atualização das projeções para o consumo aparente de aço. Para 2016, é esperada uma redução de 0,8% na demanda global. Se excluirmos a China, a perspectiva é de um crescimento de 1,8%. O fraco desempenho do setor de construção e o menor nível de investimento em infraestrutura da China, devem resultar em uma queda de 4% na demanda de aço do país em 2016, após o pico alcançado em 2013. Para as economias em desenvolvimento, excluindo a China, o menor preço das commodities e a instabilidade política em alguns países vêm afetando o crescimento econômico e, consequentemente, o consumo em 2016 deve apresentar um crescimento mais brando, em torno de 1,8%. Para os países desenvolvidos, a expectativa é de continuidade na recuperação de suas economias e o consumo de aço deve crescer 1,7% em 2016.

Informações Consolidadas

Desempenho da Gerdau no 2º trimestre de 2016

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Resultados Consolidados

Produção e vendas

Consolidado (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	4.304	4.431	-2,9%	4.154	3,6%	8.458	8.772	-3,6%
Vendas de aço	4.240	4.271	-0,7%	3.851	10,1%	8.091	8.414	-3,8%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 2T16 apresentou redução em relação ao 2T15, principalmente, pela readequação dos níveis de estoques nas unidades de aços especiais no Brasil e pela alienação das unidades de aços especiais na Espanha. Em relação ao 1T16, a produção de aço bruto apresentou aumento devido a recomposição de estoques nas Operações de Negócio Brasil e América do Norte.
- O volume consolidado de vendas no 2T16 apresentou relativa estabilidade em relação ao 2T15, com compensações entre as maiores exportações a partir do Brasil e a redução nos volumes vendidos na ON Aços Especiais pela alienação das unidades na Espanha. Em relação ao 1T16, o volume consolidado de vendas apresentou aumento em todas as operações de negócio, exceto na ON Aços Especiais.

Receita, custo e margem bruta

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida	10.249	10.759	-4,7%	10.085	1,6%	20.334	21.207	-4,1%
Custo das vendas	(9.165)	(9.578)	-4,3%	(9.272)	-1,2%	(18.437)	(18.914)	-2,5%
Lucro bruto	1.084	1.181	-8,2%	813	33,3%	1.897	2.293	-17,3%
Margem bruta (%)	10,6%	11,0%		8,1%		9,3%	10,8%	

- No 2T16, a receita líquida consolidada apresentou redução em relação ao 2T15, principalmente, pelos menores volumes vendidos no mercado interno da ON Brasil e na ON Aços Especiais. Em relação ao 1T16, a receita líquida consolidada apresentou leve aumento devido, principalmente, aos maiores volumes vendidos em praticamente todas as operações de negócio, parcialmente neutralizado pela menor receita líquida por tonelada vendida, efeito da variação cambial sobre as operações no exterior (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 10,1% no 2T16 em relação ao 1T16).
- Em termos consolidados, na comparação do 2T16 com o 2T15, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram leve redução pelas menores performances das ONs Brasil e América do Norte, parcialmente compensada pelo melhor desempenho das ONs América do Sul e Aços Especiais. Em relação ao 1T16, a melhora do lucro bruto consolidado e da margem bruta consolidada ocorreu pela melhor performance em todas as operações de negócio, exceto na ON América do Sul.

Despesas operacionais

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(578)	(637)	-9,3%	(644)	-10,2%	(1.222)	(1.296)	-5,7%
Despesas com vendas	(176)	(185)	-4,9%	(214)	-17,8%	(390)	(364)	7,1%
Despesas gerais e administrativas	(402)	(452)	-11,1%	(430)	-6,5%	(832)	(932)	-10,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	28	6	366,7%	40	-30,0%	68	33	106,1%
Resultado em operações com empresas controladas	(105)	-	-	-	-	(105)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	7	-	(8)	-	(8)	14	-

- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 2T16 em relação ao 2T15 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio ao longo desses períodos, mesmo considerando o efeito da variação cambial nos períodos comparados. Em relação ao 1T16, a redução dessas despesas foi reflexo dos esforços de racionalização da Companhia, principalmente no Brasil, além do efeito da variação cambial nos períodos comparados. Esses esforços proporcionaram a redução da participação do conjunto das despesas com vendas gerais e administrativas em relação a receita líquida de 5,9% no 2T15 para 5,6% no 2T16.
- O resultado negativo em operações com empresas controladas ocorreu em função da venda, em 23 de junho de 2016, das operações de aços especiais na Espanha, conforme descrito no capítulo “Operações de Negócio (ON)”.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Lucro líquido	79	265	-70,2%	14	464,3%	93	532	-82,5%
Resultado financeiro líquido	23	207	-88,9%	(39)	-	(16)	1.105	-
Provisão para IR e CS	327	86	280,2%	226	44,7%	553	(594)	-
Depreciação e amortizações	617	626	-1,4%	681	-9,4%	1.298	1.229	5,6%
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.046	1.184	-11,7%	882	18,6%	1.928	2.272	-15,1%
Resultado em operações com empresas controladas	105	-	-	-	-	105	-	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(7)	-	8	-	8	(14)	-
EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado	50	15	233,3%	40	25,0%	90	40	125,0%
EBITDA ajustado²	1.201	1.192	0,8%	930	29,1%	2.131	2.298	-7,3%
Margem EBITDA ajustada	11,7%	11,1%		9,2%		10,5%	10,8%	

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

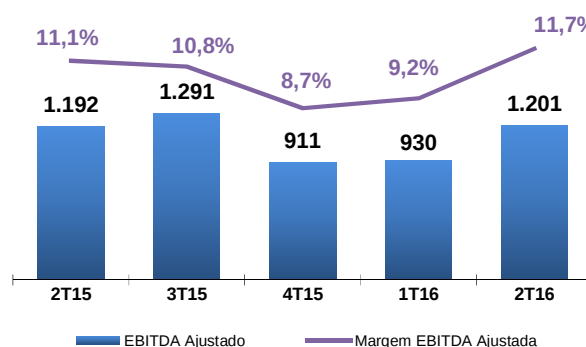
A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	1º Trim. de 2016	6 meses de 2016	6 meses de 2015
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.046	1.184	882	1.928	2.272
Depreciação e amortizações	(617)	(626)	(681)	(1.298)	(1.229)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	429	558	201	630	1.043

1- Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 2T16 apresentaram leve aumento em relação ao 2T15, com comportamento distinto da redução do lucro bruto e margem bruta, em função das menores despesas com vendas, gerais e administrativas e do maior EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado. Com relação ao 1T16, o aumento do EBITDA ajustado e da margem EBITDA ajustada acompanhou o aumento do lucro bruto e da margem bruta.

Resultado financeiro e lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	429	558	-23,1%	201	113,4%	630	1.043	-39,6%
Resultado financeiro	(23)	(207)	-88,9%	39	-	16	(1.105)	-
Receitas financeiras	45	95	-52,6%	76	-40,8%	121	204	-40,7%
Despesas financeiras	(484)	(394)	22,8%	(525)	-7,8%	(1.009)	(766)	31,7%
Variação cambial, líquida	433	94	360,6%	510	-15,1%	943	(557)	-
Variação cambial sobre hedge de investimento líquido	364	111	227,9%	362	0,6%	726	(464)	-
Variação cambial - demais contas	69	(17)	-	148	-53,4%	217	(93)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(17)	(2)	750,0%	(22)	-22,7%	(39)	14	-
Lucro antes dos impostos ¹	406	351	15,7%	240	69,2%	646	(62)	-
Imposto de renda e contribuição social	(327)	(86)	280,2%	(226)	44,7%	(553)	594	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	(364)	(111)	227,9%	(362)	0,6%	(726)	464	-
IR/CS - demais contas	37	25	48,0%	136	-72,8%	173	130	33,1%
Lucro líquido consolidado ¹	79	265	-70,2%	14	464,3%	93	532	-82,5%
Eventos extraordinários	105	-	-	-	-	105	-	-
Resultado em operações com empresas controladas	105	-	-	-	-	105	-	-
Lucro líquido consolidado ajustado ²	184	265	-30,6%	14	1214,3%	198	532	-62,8%

1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2- Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 2T16, quando comparado com o 2T15, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 3,3% no 2T15 e de 9,8% no 2T16), ainda que as despesas financeiras tenham aumentado pelo efeito negativo da variação cambial (depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 14,1% no comparativo do 2T16 contra o 2T15).
- A variação do resultado financeiro do 2T16 em relação ao 1T16 é decorrente, principalmente, da maior variação cambial positiva ocorrida no 1T16, ainda que as despesas financeiras tenham reduzido nos períodos comparativos.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecido no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- A redução do lucro líquido consolidado do 2T16, quando comparado com o do 2T15 tem como principais justificativas o menor resultado operacional e as maiores despesas financeiras no período. No comparativo com o lucro líquido ajustado, a redução no 2T16 em relação ao 2T15 ocorreu, principalmente, pelas maiores despesas financeiras nos períodos comparados, também impactadas pelo efeito da variação cambial. Em relação ao lucro líquido do 1T16, o lucro líquido ajustado do 2T16 foi superior em função do aumento do resultado operacional, parcialmente compensado pelo maior resultado financeiro negativo e pelo imposto de renda.

Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T16, aprovou o pagamento de dividendos de R\$ 51,5 milhões (R\$ 0,03 por ação), como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

Data do pagamento: 02 de setembro de 2016

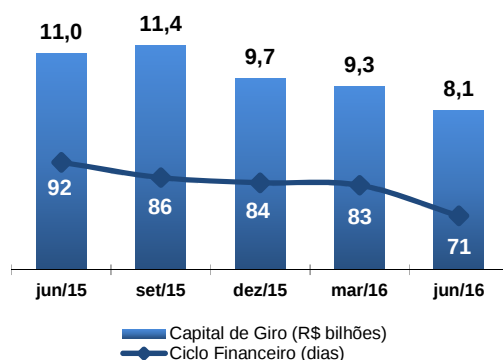
Data base: posição de ações em 22 de agosto de 2016

Data ex-dividendos: 23 de agosto de 2016

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 326,2 milhões no 2T16. Do valor total desembolsado no trimestre, 53,7% foram destinados para a ON Brasil, 22,1% para a ON América do Sul, 13,4% para a ON América do Norte e 10,8% para a ON Aços Especiais. Nos primeiros seis meses de 2016, o desembolso foi de R\$ 811,5 milhões.
- Com base nos investimentos previstos para o ano de 2016, a Gerdau planeja desembolsar R\$ 1,5 bilhão, considerando os investimentos em melhoria de produtividade e manutenção, 35% abaixo do realizado em 2015.

Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em junho de 2016, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou importante queda em relação a março de 2016 em função da redução de 13,5% do capital de giro e do aumento de 1,6% na receita líquida. A redução no capital de giro ocorreu pelo efeito da variação cambial sobre as operações no exterior, pela alienação das unidades na Espanha e pela gestão de capital de giro em todas as operações de negócio.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.06.2016	31.03.2016	31.12.2015
Circulante	1.959	2.464	2.387
Não circulante	18.715	21.220	24.074
Dívida Bruta	20.674	23.684	26.461
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.877	5.525	6.919
Dívida líquida	15.797	18.159	19.542

- Em 30 de junho de 2016, 9,5% da dívida bruta era de curto prazo e 90,5% de longo prazo. A dívida bruta era composta por 16,4% em reais, 79,2% em dólar norte-americano e 4,4% em outras moedas. A redução da dívida bruta em R\$ 3,0 bilhões de março de 2016 para junho de 2016 ocorreu em função da variação cambial do período (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 9,8% no 2T16), além de amortizações efetuadas durante o 2T16 e da saída da dívida da Espanha pela venda da operação.
- Em 30 de junho de 2016, 70,1% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A redução da dívida líquida em 30 de junho de 2016 quando comparada com 31 de março de 2016 foi consequência, principalmente, das variações ocorridas na dívida bruta.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2016, era de 7,4%, sendo que 11,7% para o montante denominado em reais, de 6,0% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 7,5% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2016, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 6,1 anos, sendo que mais de 70% com vencimento somente a partir de 2018. Cabe destacar que, em relação ao vencimento de R\$ 3,1 bilhões previsto para 2017, a disponibilidade de caixa e linha de crédito da Companhia é mais do que suficiente para honrar estes compromissos que em sua maioria vencem somente em outubro daquele ano. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento de parte desta dívida.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 30 de junho de 2016:

Não Circulante	R\$ milhões
2017	3.126
2018	1.162
2019	877
2020	3.262
2021	3.487
2022	222
2023	2.108
2024	2.963
2025 e após	1.508
Total	18.715

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

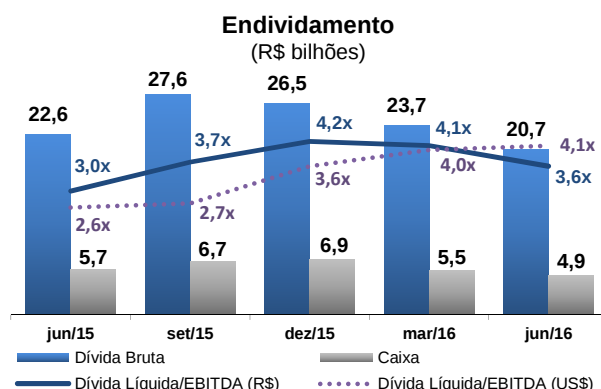
Indicadores	30.06.2016	31.03.2016	31.12.2015
Dívida bruta / Capitalização total ¹	42%	43%	45%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	3,6x	4,1x	4,2x
Dívida líquida ² (US\$) / EBITDA ³ (US\$)	4,1x	4,0x	3,6x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

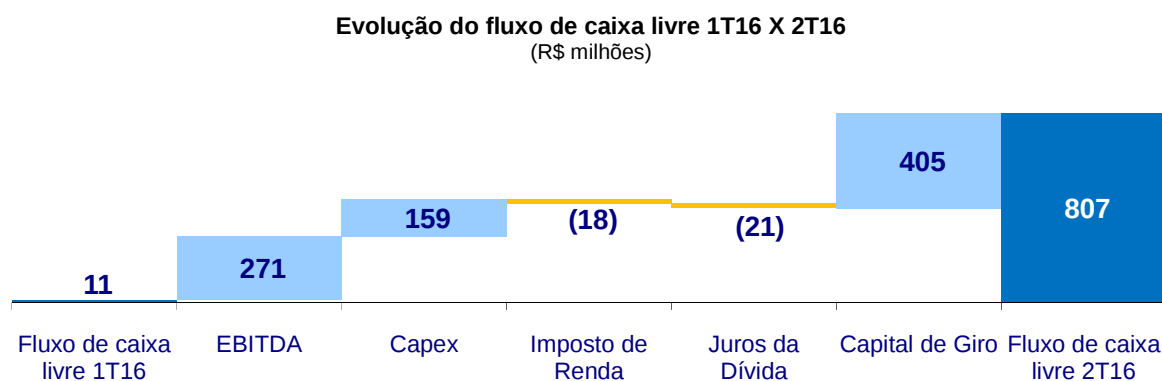
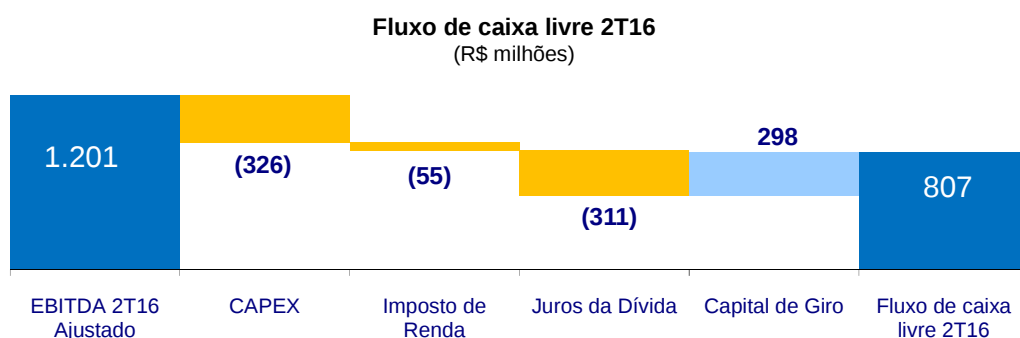
3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

- A redução da dívida líquida combinada com a estabilidade do EBITDA resultou na queda do indicador Dívida Líquida/EBITDA para 3,6 vezes.



Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No 2T16, o EBITDA foi mais do que suficiente para honrar os compromissos de CAPEX, imposto de renda e juros da dívida. Além dessa maior geração de caixa, os esforços de redução de capital de giro resultaram em uma geração de caixa livre de R\$ 807 milhões. Nos primeiros seis meses de 2016 a geração de caixa livre foi de R\$ 818 milhões.

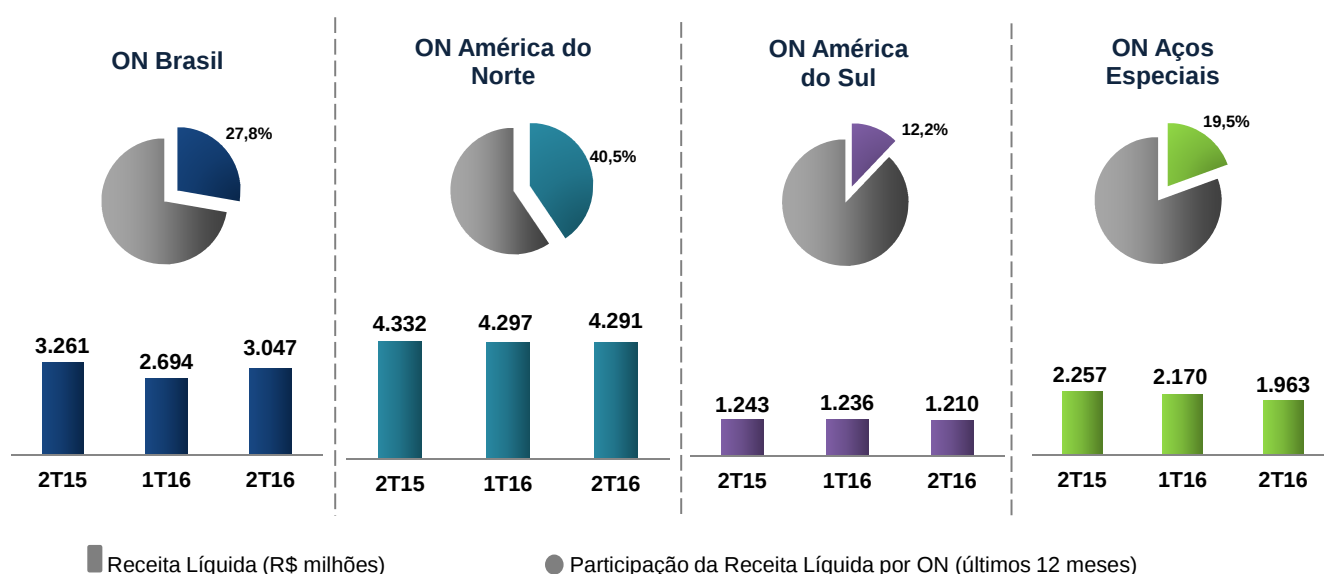


Operações de Negócio (ON)

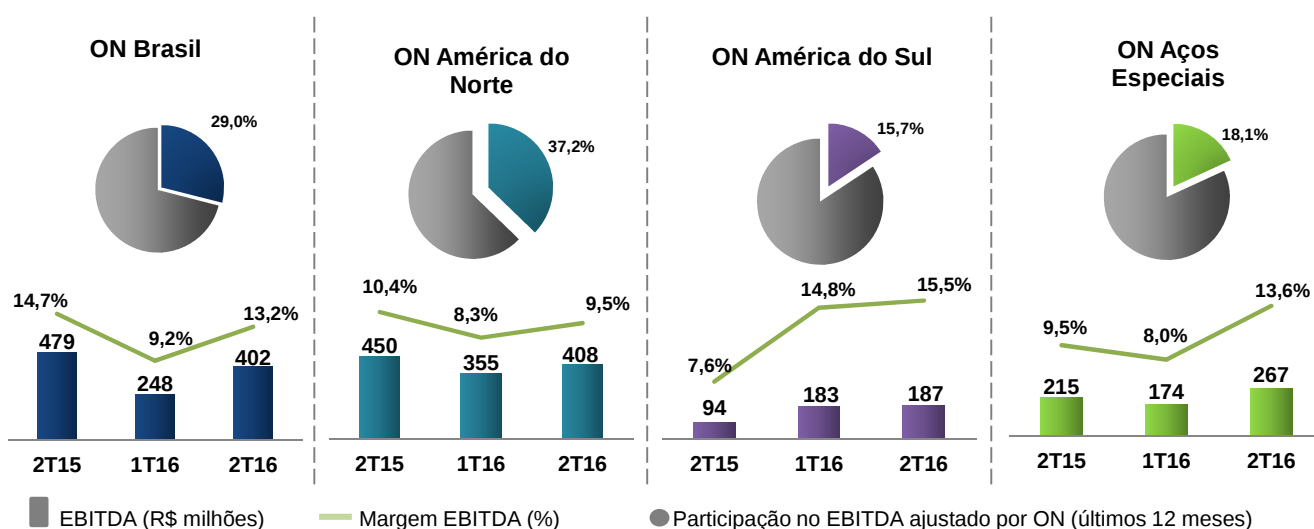
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais), a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos, na Índia e na Espanha (esta última até o mês de maio/16).

Receita Líquida



EBITDA e Margem EBITDA



ON Brasil

Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	1.655	1.660	-0,3%	1.544	7,2%	3.199	3.188	0,3%
Vendas de aço	1.629	1.568	3,9%	1.422	14,6%	3.051	3.125	-2,4%
Mercado Interno	1.007	1.091	-7,7%	896	12,4%	1.903	2.342	-18,7%
Exportações	622	477	30,4%	526	18,3%	1.148	783	46,6%

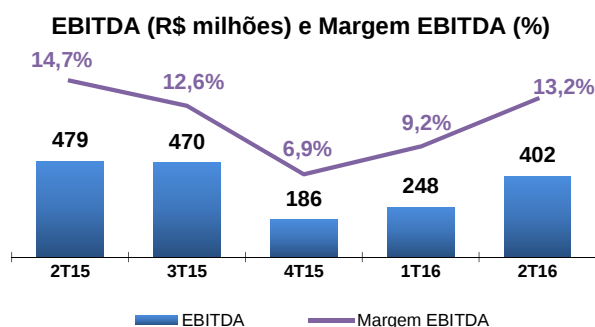
- No 2T16, a produção de aço bruto apresentou relativa estabilidade em relação ao 2T15. Em relação ao 1T16, a produção de aço bruto apresentou aumento devido aos maiores volumes vendidos no período, ainda que em menor grau em relação ao crescimento das vendas.
- As vendas no mercado interno no 2T16 se comparadas ao 2T15, apresentaram redução devido ao menor nível de atividade da construção e da indústria, ocasionado pelas incertezas econômicas. Em consequência dessa menor demanda no mercado interno e das oportunidades no mercado internacional, ocorreu um redirecionamento de parte das vendas para exportação. Em relação ao 1T16, as vendas no mercado interno apresentaram aumento devido à sazonalidade do período comparado. As exportações apresentaram aumento no 2T16 em relação ao 1T16, principalmente de produtos acabados, resultante da melhora dos preços internacionais do aço no início de 2016.
- No 2T16, 1.275 mil toneladas de minério de ferro foram destinadas para a Usina Ouro Branco-MG e 1.104 mil toneladas foram comercializadas para terceiros.

Resultado operacional

ON Brasil (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida ¹	3.047	3.261	-6,6%	2.694	13,1%	5.741	6.576	-12,7%
Mercado Interno	2.270	2.573	-11,8%	2.011	12,9%	4.281	5.356	-20,1%
Exportações	777	688	12,9%	683	13,8%	1.460	1.220	19,7%
Custo das vendas	(2.703)	(2.809)	-3,8%	(2.472)	9,3%	(5.175)	(5.614)	-7,8%
Lucro bruto	344	452	-23,9%	222	55,0%	566	962	-41,2%
Margem bruta (%)	11,3%	13,9%		8,2%		9,9%	14,6%	
EBITDA	402	479	-16,1%	248	62,1%	650	1.000	-35,0%
Margem EBITDA (%)	13,2%	14,7%		9,2%		11,3%	15,2%	

1- Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- A menor receita líquida no 2T16 em relação ao 2T15 foi resultante, principalmente, dos menores volumes vendidos no mercado interno. Especificamente em relação ao 1T16, o crescimento da receita líquida ocorreu devido ao aumento dos volumes vendidos.
- O custo das vendas no 2T16 em relação ao 2T15, apresentou redução, principalmente, pelos menores custos de sucata, mesmo com os maiores volumes vendidos no período. Com relação ao 1T16, o custo das vendas apresentou aumento em função dos maiores volumes vendidos. Por outro lado, esses maiores volumes ocasionaram uma maior diluição de custos fixos. A margem bruta do 2T16 apresentou redução quando comparada com o 2T15 pelo pior mix de mercado. Em relação ao 1T16, a melhora na margem bruta do 2T16 foi consequência, principalmente, dos maiores volumes vendidos e consequente maior diluição de custos fixos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T16 apresentaram comportamentos alinhados ao lucro bruto e a margem bruta, tanto em relação ao 2T15 quanto ao 1T16, além do benefício das menores despesas com vendas, gerais e administrativas.



ON América do Norte

Produção e vendas

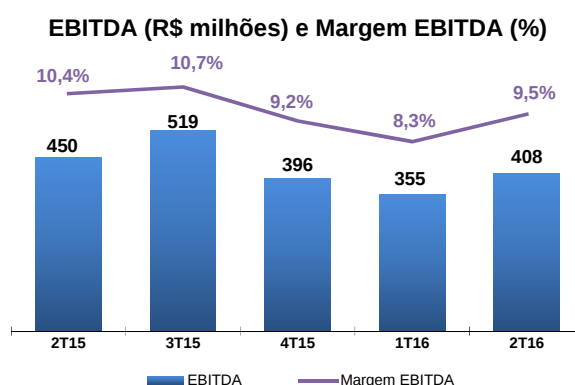
ON América do Norte (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	1.690	1.693	-0,2%	1.555	8,7%	3.245	3.343	-2,9%
Vendas de aço	1.644	1.649	-0,3%	1.522	8,0%	3.166	3.135	1,0%

- A estabilidade da produção de aço bruto verificada no 2T16 em relação ao 2T15, ocorreu em linha com o movimento das vendas. Em relação ao 1T16, a produção apresentou aumento devido ao maior patamar de vendas.
- Em relação ao 1T16, as vendas do 2T16 apresentaram aumento em função da sazonalidade dos períodos comparados.

Resultado operacional

ON América do Norte (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida	4.291	4.332	-0,9%	4.297	-0,1%	8.588	8.168	5,1%
Custo das vendas	(3.942)	(3.891)	1,3%	(3.995)	-1,3%	(7.938)	(7.492)	6,0%
Lucro bruto	349	441	-20,9%	302	15,6%	650	676	-3,8%
Margem bruta (%)	8,1%	10,2%		7,0%		7,6%	8,3%	
EBITDA	408	450	-9,3%	355	14,9%	763	704	8,4%
Margem EBITDA (%)	9,5%	10,4%		8,3%		8,9%	8,6%	

- A receita líquida do 2T16 apresentou leve queda em relação ao 2T15 devido a menor receita líquida por tonelada vendida em dólar, que foi praticamente compensada pelo efeito da variação cambial nesses períodos (depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 14,1% no 2T16 em relação ao 2T15). Em relação ao 1T16, a estabilidade na receita líquida ocorreu em função de que a maiores entregas e a maior receita líquida por tonelada vendida em dólares norte-americanos foram compensados pelo efeito da variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 10,1% no 2T16 em relação ao 1T16).
- O aumento do custo das vendas no 2T16 em relação ao 2T15 ocorreu devido ao efeito da variação cambial compensando o menor custo por tonelada vendida em dólares norte-americanos. A redução da margem bruta ocorreu em função de que a queda na receita líquida por tonelada vendida superou a queda nos custos por tonelada, em dólares norte-americanos. Em relação ao 1T16, a leve queda no custo das vendas ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial nos períodos comparados, mesmo com os maiores volumes vendidos. A maior diluição de custos fixos combinada com a estabilidade da receita líquida de vendas ocasionou o aumento da margem bruta no 2T16 se comparada ao 1T16.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T16 em relação ao 2T15 apresentaram queda inferior ao lucro bruto e margem bruta devido ao maior EBITDA proporcional das empresas associadas e com controle compartilhado no 2T16. Em relação ao 1T16, os aumentos do EBITDA e da margem EBITDA acompanharam o comportamento do lucro bruto e da margem bruta.



ON América do Sul

Produção e vendas

ON América do Sul (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	297	310	-4,2%	320	-7,2%	616	613	0,5%
Vendas de aço	532	549	-3,1%	505	5,3%	1.038	1.089	-4,7%

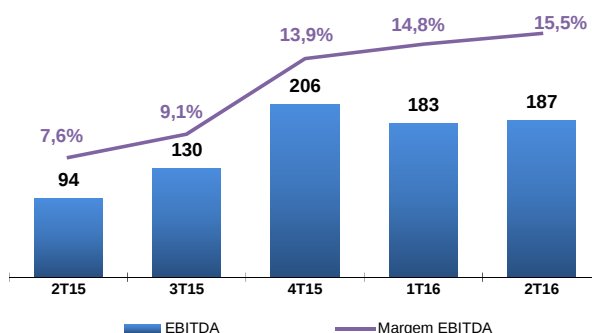
- As vendas do 2T16 apresentaram redução em relação ao 2T15 e aumento em relação ao 1T16, com comportamentos distintos nos países em que a Gerdau atua.

Resultado operacional

ON América Sul (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida	1.210	1.243	-2,7%	1.236	-2,1%	2.446	2.562	-4,5%
Custo das vendas	(1.025)	(1.116)	-8,2%	(1.031)	-0,6%	(2.057)	(2.279)	-9,7%
Lucro bruto	185	127	45,7%	205	-9,8%	389	283	37,5%
Margem bruta (%)	15,3%	10,2%		16,6%		15,9%	11,0%	
EBITDA	187	94	98,9%	183	2,2%	371	221	67,9%
Margem EBITDA (%)	15,5%	7,6%		14,8%		15,2%	8,6%	

- A receita líquida apresentou redução no 2T16 se comparado com o 2T15 devido aos menores volumes vendidos. O custo das vendas apresentou redução superior a receita líquida de vendas em função dos esforços de otimização de custos realizado ao longo dos últimos trimestres, além dos menores custos de sucata.
- Em relação ao 1T16, a receita líquida e o custo das vendas apresentaram redução, em função, principalmente, do efeito cambial pela apreciação da cotação média do real frente às moedas dos países onde a Gerdau tem operações, mesmo com os maiores volumes vendidos.
- A margem bruta do 2T16 apresentou aumento em relação ao 2T15, em função dos esforços de redução de custos nessa operação de negócio, além dos menores custos de sucata.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T16 em relação ao 2T15 apresentaram aumento, acompanhando o comportamento do lucro bruto e da margem bruta, além da redução de despesas operacionais, o que demonstra um novo patamar de rentabilidade nessa operação. Em relação ao 1T16, apesar da redução do lucro bruto e da margem bruta, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram aumento pelas menores despesas operacionais.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON Aços Especiais

- Em 23 de junho de 2016, a Companhia concluiu a venda da sua empresa produtora de aços especiais na Espanha. O valor econômico da transação foi de € 155 milhões (equivalente a R\$ 621 milhões) e o contrato de venda também estabelece a possibilidade de receber até € 45 milhões (equivalente a R\$ 180 milhões) adicionais ao final de cinco anos, a depender do desempenho futuro do negócio. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 105 milhões na linha de Resultado em operações com empresas controladas em sua Demonstração dos Resultados. A venda da operação está alinhada ao objetivo da Gerdau de focar-se em seus ativos com maior rentabilidade.
- Em consequência dessa alienação, os números referentes ao 2T16 contemplam os resultados da Espanha até o mês de maio de 2016, influenciando as variações comparativas.

Produção e vendas

ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Produção de aço bruto	662	768	-13,8%	736	-10,1%	1.398	1.627	-14,1%
Vendas de aço	595	700	-15,0%	632	-5,9%	1.226	1.396	-12,2%

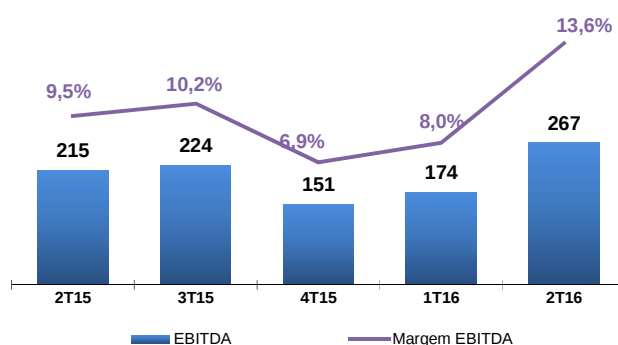
- A produção de aço bruto no 2T16 apresentou redução em relação ao 2T15 e ao 1T16, principalmente, pela alienação das unidades na Espanha, além da readequação dos níveis de estoques no Brasil, quando comparado ao 2T15.
- As vendas do 2T16 em relação ao 2T15 e ao 1T16 apresentaram redução, principalmente, pela alienação das unidades na Espanha, além da readequação dos níveis de estoques. Especificamente em relação ao 1T16, essa redução foi parcialmente compensada pela melhora sazonal dos volumes vendidos no Brasil.

Resultado operacional

ON Aços Especiais (R\$ milhões)	2º Trim. de 2016	2º Trim. de 2015	Variação 2T16/2T15	1º Trim. de 2016	Variação 2T16/1T16	6 meses de 2016	6 meses de 2015	Variação 6M16/6M15
Receita líquida	1.963	2.257	-13,0%	2.170	-9,5%	4.133	4.503	-8,2%
Custo das vendas	(1.753)	(2.102)	-16,6%	(2.084)	-15,9%	(3.837)	(4.137)	-7,3%
Lucro bruto	210	155	35,5%	86	144,2%	296	366	-19,1%
Margem bruta (%)	10,7%	6,9%		4,0%		7,2%	8,1%	
EBITDA	267	215	24,2%	174	53,4%	441	475	-7,2%
Margem EBITDA (%)	13,6%	9,5%		8,0%		10,7%	10,5%	

- A receita líquida do 2T16 apresentou redução em relação ao 2T15, principalmente, em função do menor volume de vendas, suavizada pelo efeito da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior e pela maior receita líquida por tonelada vendida no Brasil. Em relação ao 1T16, a receita líquida apresentou redução, basicamente, pelos menores volume vendidos e pelo efeito da variação cambial sobre as vendas nas unidades do exterior.
- O custo das vendas apresentou redução no 2T16 em relação ao 2T15, em função, principalmente, do menor volume de vendas e do menor custo por tonelada vendida nas unidades do exterior, parcialmente compensado pelo efeito da variação cambial. Em relação ao 1T16, o custo das vendas apresentou redução pelos menores volumes vendidos e pelo efeito da variação cambial sobre as unidades de aços especiais no exterior. A margem bruta apresentou aumento no 2T16 tanto em relação ao 2T15 quanto ao 1T16 pela maior rentabilidade em todas as unidades de aços especiais. Especificamente em relação ao 1T16, cabe destacar o melhor mix geográfico de vendas.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 2T16 apresentaram aumento tanto em relação ao 2T15 quanto ao 1T16, acompanhando o comportamento do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.809.424	5.648.080
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.067.515	1.270.760
Contas a receber de clientes	4.043.430	4.587.426
Estoques	6.763.727	8.781.113
Créditos tributários	604.459	673.155
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	516.906	724.843
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	37.981
Outros ativos circulantes	491.710	454.140
	17.297.171	22.177.498
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	73.861	77.990
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.436.425	4.307.462
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	9.984	5.620
Partes relacionadas	60.714	54.402
Depósitos judiciais	1.811.812	1.703.367
Outros ativos não-circulantes	547.669	490.583
Gastos antecipados com plano de pensão	105.703	140.388
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.107.969	1.392.882
Ágios	12.165.473	15.124.430
Outros intangíveis	1.452.093	1.835.761
Imobilizado	20.164.831	22.784.326
	40.936.534	47.917.211
TOTAL DO ATIVO	58.233.705	70.094.709

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	2.756.793	3.629.788
Empréstimos e financiamentos	1.959.362	2.387.237
Impostos e contribuições sociais a recolher	332.977	349.674
Imposto de renda/contribuição social a recolher	65.868	140.449
Salários a pagar	492.757	480.430
Benefícios a empregados	457	18.535
Provisão para passivos ambientais	23.972	27.736
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	12.317	-
Outros passivos circulantes	435.150	829.182
	6.079.653	7.863.031
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	18.496.870	23.826.758
Debêntures	217.817	246.862
Partes relacionadas	-	896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	724.559	914.475
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.039.263	1.904.730
Provisão para passivos ambientais	112.026	136.070
Benefícios a empregados	1.441.365	1.687.486
Obrigações com FIDC	931.724	853.252
Outros passivos não-circulantes	429.430	690.766
	24.393.054	30.261.295
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(6.893)	(383.363)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	6.740.214	6.908.059
Lucros Acumulados	81.773	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.427.741	5.900.327
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	27.503.613	31.685.801
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	257.385	284.582
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.760.998	31.970.383
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58.233.705	70.094.709

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10.248.778	10.759.391	20.333.289	21.206.767
Custo das vendas	(9.165.474)	(9.577.977)	(18.437.307)	(18.913.500)
LUCRO BRUTO	1.083.304	1.181.414	1.895.982	2.293.267
Despesas com vendas	(175.609)	(184.878)	(389.941)	(364.397)
Despesas gerais e administrativas	(401.965)	(452.181)	(831.519)	(932.623)
Outras receitas operacionais	54.833	43.528	102.057	100.379
Outras despesas operacionais	(26.519)	(37.199)	(33.928)	(67.237)
Resultado em operações com empresas controladas	(105.048)	-	(105.048)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(109)	7.267	(7.690)	13.802
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	428.887	557.951	629.913	1.043.191
Receitas financeiras	45.022	94.512	120.812	203.628
Despesas financeiras	(484.200)	(393.883)	(1.009.302)	(765.947)
Variação cambial, líquida	433.186	94.392	942.616	(556.862)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(16.700)	(1.903)	(38.220)	13.734
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	406.195	351.069	645.819	(62.256)
Corrente	(47.146)	(244.403)	(80.454)	(289.788)
Diferido	(279.840)	157.808	(471.970)	883.879
Imposto de renda e contribuição social	(326.986)	(86.595)	(552.424)	594.091
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	79.209	264.474	93.395	531.835
(+) Resultado em operações com empresas controladas	105.048	-	105.048	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	184.257	264.474	198.443	531.835
* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.				
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	184.257	264.474	198.443	531.835
(-) Resultado em operações com empresas controladas	(105.048)	-	(105.048)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	79.209	264.474	93.395	531.835
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	73.078	255.628	81.773	548.690
Participação dos acionistas não-controladores	6.131	8.846	11.622	(16.855)
	79.209	264.474	93.395	531.835

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2016	30/06/2015
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	93.395	531.835
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.298.492	1.229.583
Equivalência patrimonial	7.690	(13.802)
Variação cambial, líquida	(942.616)	556.862
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	38.220	(13.734)
Benefícios pós-emprego	111.614	122.141
Remuneração baseada em ações	20.786	28.424
Imposto de renda e contribuição social	552.424	(594.091)
Ganho na alienação de imobilizado	(2.085)	(3.057)
Resultado em operações com empresas controladas	105.048	-
Provisão para risco de crédito	51.656	38.983
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	147.538	162.928
Receita de juros de aplicações financeiras	(40.635)	(95.502)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	771.580	689.562
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	2.532	(1.752)
(Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(48.380)	(18.368)
	<u>2.167.259</u>	<u>2.620.012</u>
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(384.706)	(37.619)
Redução de estoques	398.820	38.494
Aumento (Redução) de contas a pagar	176.439	(57.405)
Aumento de outros ativos	(93.070)	(383.295)
Redução de outros passivos	(226.895)	(230.614)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	36.839	30.706
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(367.631)	(580.350)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	458.425	1.657.601
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>2.165.480</u>	<u>3.057.530</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(600.642)	(446.675)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(92.006)	(385.022)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.472.832</u>	<u>2.225.833</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(811.496)	(1.260.537)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	2.969	6.906
Adições de outros ativos intangíveis	(41.730)	(33.507)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	-	(20.929)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	(40.524)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(850.257)</u>	<u>(1.348.591)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Compras de ações em tesouraria	-	(189.071)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(208.829)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.032.953	1.324.900
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.798.441)	(1.243.682)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	6.271	20.503
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(1.759.217)</u>	<u>(296.179)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(702.014)	159.486
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.838.656)	740.549
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.648.080	3.049.971
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>3.809.424</u>	<u>3.790.520</u>